Para Política Social, Políticas Públicas e Promoção da Saúde

I ) Pensamento colonizado/colonial/colonizador

Imaginário - como pensamos/sentimos/sonhamos/confabulamos "por dentro";

1. <https://www.youtube.com/watch?v=AlHnMgu_Hys>
2. Com quantos golpes.... (fazer upload no Moodle)
3. http://www.ihu.unisinos.br/601883-brutalismo-do-antropoceno?fbclid=IwAR2aDgm-P-YxQ6YAtOZxZcjiTDIguKk-D1IUzA7rvS6uH7ctKK9FXImoT1Y

“A imaginação é a louca da casa” (Santa Teresa D’Ávila, ca. 1560)

"Toda mulher gosta de apanhar" (Nelson Rodrigues, ca. 1960).

O índio é preguiçoso

O negro veio para o Brasil porque quis

A escravidão fez bem para os africanos

O sentimento de brasilidade nasceu quando um índio, um negro e um branco juntaram-se para expulsar o invasor holandês

Esses enunciados são expressões de um mito fundante, o mito da formação da sociedade brasileira, as bases da nossa suposta democracia racial e do suposto homem brasileiro cordato.

O lugar do sujeito, o lugar de fala, linguagem como lugar social

Prestemos atenção, todavia, porque nenhum desses mitos foi narrado na voz do sujeito da frase e sim na voz do sujeito oculto, o verdadeiro sujeito : o homem branco que fala português, e não se ouviu nada que fosse em tupi ou ioruba, nem mesmo a voz de uma mulher proclamando seus desejos, assim, desta forma masoquista e autodestruidora. Foi em português, a língua do branco dominador.

Este é o lugar do sujeito, o sujeito de fala e que, desde sua posição de dominador, que é seu lugar social, fala sua verdade.

II ) Seminários temáticos

1. Sobre o imaginário: a produção e a reprodução do imaginário e, sobretudo, o seu conteúdo significante

Textos –René Barbier; Escola e imaginário; Jacques Ardoino

1. Descolonizar a Cidade e o Estado

Textos – Estado e políticas públicas; o Estado como instrumento, o Estado como impedimento; Ressignificando a cidade colonial e extrativista

1. O que pensamos e como pensamos

Textos – Para além do pensamento abissal; O lugar e o cotidiano; Um ocidente não ocidentalista?

1. O que podemos pensar e como podemos pensar novo ou, antes, diferente

Textos - O resgate da epistemologia; Percursos para as Epistemologias do Sul; The Language of African Literature

1. O que podemos pensar 2

Textos – Descolonização cognitiva; Sobre as metodologias não-extrativistas; Necropolítica

1. Mais método

Textos – A experiência profunda dos sentidos; Pedagogia do oprimido, pesquisa-ação participativa;